

10

**ATA DA  
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
REALIZADA NO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2015  
NO SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO  
Nº 01/2015**

**MESA DA ASSEMBLEIA:** Presidente - Fernando Pereira Campos, Sandra Isabel André dos Reis (em substituição de Albano Fernandes Álvares), 2º Secretária - Maria Cândida Pereira das Eiras. \_

**PRESENCAS:** Isabel Cristina Gomes Torres (em substituição de Albano Fernandes Álvares), António Pereira dos Penedos, Paulo Sérgio Pereira Aleixo, Magda Pereira Barroso, Carlos Alberto Mendes Ferreira, Marlene Afonso Miranda (em substituição de Armindo de Sousa Pereira), Rui Fernandes Álvares, Faustino Gonçalves Alves (em substituição de Odete Cristina Queiroga Moreira), Manuel Baltazar Batista Pereira, Luís Miguel Morais Pires, Paulo Jorge Rua Pereira, António Dias do Couto, Daniel Costa Moura Dias, José Manuel Fernandes Pereira, Camilo Anes Pires, Lúcia Martins Dias Mó, António Paulo Pereira Sanches, José Quintas Lage, Miguel Duque Couto e José Rua Dias, membros da Assembleia. \_\_\_\_\_

**AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:** Albano Fernandes Álvares, Arnaldo António de Moura Silvestre Videira, Adérito Vaz Pinto, Armindo de Sousa Pereira e Odete Cristina Queiroga Moreira. \_\_\_\_\_

**SECRETARIOU:** Filipe Silva, Secretário do GAP. \_\_\_\_\_

**PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL:** Fernando Eirão Queiroga, Presidente da Câmara, António Guilherme Forte Leres Pires, Vice-Presidente, Maria do Céu Domingues Fernandes e Toni Eduard Pires Teixeira, vereadores. \_\_\_\_\_

**AUSÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL:** Vereadora Ana Luísa Pires Monteiro, justificada. \_\_\_\_\_

**HORA DE ABERTURA:** 10 horas e 06 minutos. \_\_\_\_\_

**\_\_\_ 1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: \_\_\_\_\_**

\_\_\_1.1 - Aprovação da ata da sessão ordinária de 18 de dezembro; \_\_\_\_\_

\_\_\_1.2 - Assuntos de interesse municipal nos termos do regimento; \_\_\_\_\_

**\_\_\_ 2 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA: \_\_\_\_\_**

\_\_\_2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei; \_\_\_\_\_

\_\_\_2.2 - Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia e do respetivo substituto para participação no XXII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses; \_\_\_\_\_

\_\_\_2.3 - Proposta de Regulamento Municipal de Atribuição de Apoio às Freguesias; \_\_\_\_\_

\_\_\_2.4 - Proposta de Desafetação de Parcela de Terreno com área de 187 m2 do Domínio Público para o Domínio Privado para posterior alienação; \_\_\_\_\_

\_\_\_2.5 - Proposta de Procedimento Concursal de Recrutamento na Modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Certo - Assistente Operacional - Autorização para o Recrutamento. \_\_\_\_\_

\_\_\_Após verificação do quórum, o Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, dando cumprimento ao determinado pela respetiva convocatória. De imediato, deu conhecimento de toda a correspondência recebida e enviada desde a última reunião. \_\_\_\_\_

**\_\_\_1.1 - Aprovação da Ata da Sessão Ordinária de 18 de dezembro; \_\_\_\_\_**

\_\_\_Uma vez que a proposta de ata foi previamente enviada aos membros da Assembleia Municipal, dispensou-se a sua leitura.

\_\_\_Neste ponto da Ordem de Trabalhos não se verificaram intervenções.

\_\_\_De seguida foi posta a ata a votação tendo sido aprovada, por maioria, com a abstenção do membro da Assembleia Municipal, Magda Barroso, e um voto contra do membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares.

\_\_\_**1.2 - Assuntos de interesse municipal nos termos do regimento;**

\_\_\_Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes:

\_\_\_O membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, falou sobre projetos florestais feitos pela Câmara Municipal e Conselhos Diretivos dos Baldios nomeadamente quanto ao seu enquadramento, execução bem como às plantas indicadas para determinados solos, solicitando esclarecimentos à Câmara Municipal. Referiu-se ao traçado nalgumas vias de trânsito e ao projeto de recuperação de moinhos.

\_\_\_O membro da Assembleia Municipal, Magda Barroso, referiu-se ao programa "Aproximar". Solicitou esclarecimentos sobre o caso em Boticas. Leu ainda uma moção relativa à Unidade Hospitalar de Chaves que ficará anexo à ata.

\_\_\_O membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, deu conta do êxito que foi a Feira Gastronómica do Porco de Boticas. Destacou ainda outras iniciativas tal como a realização dos fins-de-semana gastronómicos que foi um sucesso. Destacou

ainda a satisfação pela absolvição do anterior e atual presidente da Câmara no processo judicial que decorria em Tribunal. De seguida procedeu-se à leitura da moção do PSD relativa à Unidade Hospitalar de Chaves e da moção relativa ao Centro de Saúde de Boticas que ficarão anexo à ata. \_\_\_\_\_

\_\_\_O Presidente da Câmara Municipal desejou as rápidas melhoras à mãe da Vereadora Ana Luísa Monteiro, razão pela qual hoje não se encontra nesta Assembleia. Relativamente ao programa "Aproximar" informou que o Município se encontra em conversações com o governo e deu todas as informações e esclarecimentos necessários à compreensão da situação. Disse que não deixará que os serviços desapareçam, para que os munícipes possam tratar dos seus assuntos sem ter de sair do concelho. Relativamente à educação afirmou que a medida provocou algumas dúvidas e turbulências no que toca aos professores. Informou que o município fez a sua proposta uma vez que a primeira versão não tornava clara qual seria a situação laboral dos professores. Informou ainda que a Direção da Escola foi informada bem como o Conselho Geral, estando a aguardar-se novos elementos. Realçou que a Câmara não terá qualquer lucro com a adesão ao programa, antes pelo contrário, tendo em conta as despesas que terá de assumir, como já acontece atualmente sem a adesão ao programa. Disse ainda que não está tomada nenhuma decisão pois terá que ser bem analisada a proposta, que ainda não foi enviada à Câmara. Relativamente aos projetos florestais disse que o município não fez nenhuma replantação e que a existir, será da responsabilidade dos Conselhos Diretivos. Afirmou ainda

que diz e dirá sempre com todo o orgulho que o Município de Boticas não tem dívidas, e como tal é sinal que tem sido bem gerido. Relativamente à questão do trânsito, disse estarem contratados os serviços e que só ainda não se procedeu à marcação da estrada devido a condições climatéricas adversas. Agradeceu as palavras do membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, destacando que a população tem estado recetiva e colaborante com as iniciativas promovidas pela Câmara Municipal. Quanto à Unidade Local de Saúde informou de um estudo que dá conta da não viabilidade dessa opção. No entanto, disse que os presidentes de Câmara têm a opinião de que essa seria benéfica para a região, permitindo na sua opinião, uma gestão mais integrada e eficaz dos recursos. Lembrou que o Município de Boticas foi um dos primeiros a levantar a voz aquando da integração do Hospital de Chaves no Centro Hospitalar de Vila Real, desconfiando desde o início da perda de serviços. Relativamente à moção apresentada sobre o Centro de Saúde de Boticas, referiu vir em boa hora. Informou ter tido reuniões com todas as entidades envolvidas (Centro de Saúde, ACES), desde o momento em que saiu o primeiro médico do Centro de Saúde de Boticas. Informou da realização de uma reunião com o Secretário de Estado da Saúde na próxima semana para a resolução da situação. Informou que neste momento já há mais uma médica a dar consultas aos utentes mas que ainda não chega.

\_\_\_O Presidente da Assembleia Municipal informou, relativamente à educação, que o concelho de Boticas ainda não tinha adotado essa delegação de competências, como por exemplo o

de Montalegre, onde o município já tem competências nessa matéria.

De seguida foram postas as moções a votação, tendo-se obtido os seguintes resultados: moção apresentada pelo PSD relativa ao Centro de Saúde de Boticas, aprovada por maioria com a abstenção do membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, informando que entregará uma declaração de voto; moção apresentada pela CDU relativa ao Centro Hospitalar de Chaves, rejeitada por maioria com quatro votos a favor dos membros da Assembleia Municipal, Magda Barroso, Paulo Sanches, Rui Álvares e Manuel Baltazar Pereira e moção apresentada pelo PSD relativa ao Centro Hospitalar de Chaves, aprovada por maioria com o voto contra do membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares.

**2.1 – Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei;**

O membro da Assembleia Municipal, Magda Barroso, referiu-se à questão das moções, afirmando que não se trata apenas de uma questão política mas sim da defesa dos interesses das populações como foi o caso das moções apresentadas pelo PSD e pelas quais votou a favor.

**2.2 – Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia e do respetivo substituto para participação no XXII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses;**

Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes:

\_\_\_O Presidente da Assembleia Municipal informou de uma proposta apresentada pelo PSD na qual propõe como efetivo o Presidente da Junta de Freguesia de Beça e como suplente o Presidente da Junta de Freguesia de Alturas do Barroso e Cerdedo. \_\_\_\_\_

\_\_\_De seguida procedeu-se à votação da proposta relativa ao ponto "2.2 - Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia e do respetivo substituto para participação no XXII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses" por escrutínio secreto, tendo sido aprovada por maioria com vinte votos a favor, um voto contra e duas abstenções. \_\_\_\_\_

### \_\_\_**2.3 - Proposta de Regulamento Municipal de Atribuição de Apoio às Freguesias;** \_\_\_\_\_

\_\_\_Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes: \_\_\_\_\_

\_\_\_O Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a proposta em causa visa regulamentar a atribuição de alguns materiais e apoios às freguesias por parte do Município para além daqueles já previstos. \_\_\_\_\_

\_\_\_O Presidente da Junta de Freguesia de Beça interviu em nome dos Presidentes de Junta de Freguesia eleitos pelo PSD para agradecer publicamente ao Presidente da Câmara e restantes membros do executivo pela compreensão e dedicação à causa autárquica referindo-se ao apoio incondicional às freguesias por parte da Câmara. Afirmou que a presente proposta é mais um motivo para lutar pelos interesses dos munícipes, concluindo que é o desejo de todos continuar a sentir o apoio do senhor Presidente da Câmara. \_\_\_\_\_

\_\_\_De seguida foi posta a votação o ponto "2.3 - Proposta de Regulamento Municipal de Atribuição de Apoio às Freguesias" tendo sido aprovada, por maioria, com duas abstenções dos membros da Assembleia Municipal, Magda Barroso e Rui Álvares.

**\_\_\_2.4 - Proposta de Desafetação de Parcela de Terreno com área de 187 m2 do Domínio Público para o Domínio Privado para posterior alienação;**

\_\_\_Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes:

\_\_\_O membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, que chamou a atenção de que não consta na documentação enviada uma planta que permita uma correta localização.

\_\_\_De seguida foi colocado o ponto "2.4 - Proposta de Desafetação de Parcela de Terreno com área de 187 m2 do Domínio Público para o Domínio Privado para posterior alienação" a votação, tendo sido aprovado por maioria com um voto contra do membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, informando da entrega de uma declaração de voto e três abstenções dos membros da Assembleia Municipal Magda Barroso, Paulo Sanchez e Manuel Baltazar Pereira.

**\_\_\_2.5 - Proposta de Procedimento Concursal de Recrutamento na Modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Certo - Assistente Operacional - Autorização para o Recrutamento;**

\_\_\_Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes:

\_\_\_O Presidente da Câmara Municipal prestou alguns esclare-

cimentos nomeadamente que o Município foi notificado pelo Ministério da Educação para a necessidade de contratação de um funcionário para prestar apoio a uma criança com necessidades educativas especiais no Jardim de Infância de Boticas que é da responsabilidade do Município. Informou que o problema neste momento está a ser resolvido com uma funcionária contratada através dos apoios do Centro de Emprego enquanto não ocorrer a contratação. \_\_\_\_\_

\_\_\_De seguida foi colocado o ponto "2.5 - Proposta de Procedimento Concursal de Recrutamento na Modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Certo - Assistente Operacional - Autorização para o Recrutamento" a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. \_\_\_\_\_

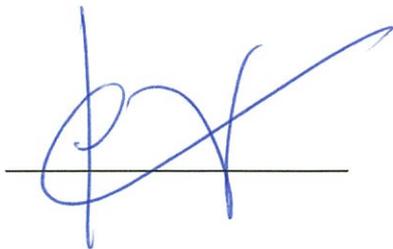
\_\_\_O Presidente da Assembleia Municipal, por solicitação da Câmara Municipal pediu autorização à Assembleia para aprovação dos pontos 2.2, 2.3, 2.4 e 2.5 em minuta, tendo sido aprovada por maioria com um voto contra do membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares. \_\_\_\_\_

\_\_\_O Presidente da Assembleia Municipal interviu agradecendo toda a solidariedade manifestada no âmbito da acusação que sobre ele recaía bem como sobre o atual Presidente da Câmara e o técnico da Câmara Municipal, Eng.º António Teixeira, processo esse que culminou com a absolvição. Afirmou nunca ter estado preocupado com essas acusações mas que não deixaram de ser situações desagradáveis. Referiu ter sido uma grande injustiça que para além dele estivessem também presentes no tribunal o atual Presidente da Câmara e o técnico do município, Eng.º António Teixeira, uma vez que apenas fize-

ram o que na altura lhes tinham sido solicitado, assumindo na totalidade toda a responsabilidade daqueles atos. Informou que ficou provado de que o dinheiro foi gasto na obra e que a mesma foi realizada conforme projetado. Referiu que a dúvida de muitos era saber se o Ministério Público considerava que aquela obra tinha sido uma maneira encapotada de dar um subsídio à Cooperativa, o que na sua opinião não fazia sentido uma vez que se fosse essa a intenção, a Câmara poderia fazê-lo de forma legal, através da atribuição de um subsídio, reiterando que o dinheiro foi efetivamente gasto no muro em causa.

**Encerramento da Reunião e Aprovação da Ata.**

E não havendo mais assuntos a tratar, o senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a reunião eram 11 horas e 25 minutos. Para os efeitos consignados no nº 1, do artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal deliberou aprovar por maioria, com dois votos contra e uma abstenção, a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal e por mim, Filipe Silva, Secretário do GAP, que a elaborei.



FILIPPE GARCIA DA SILVA

Vertical line on the left side of the page.

Vertical line on the right side of the page.

# **ANEXOS**





*1 a bateria  
do membro  
Luíslau*

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BOTICAS  
GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA**

*O Grupo Municipal do Partido Social Democrata, consciente das preocupações e necessidades da população do Concelho no acesso a cuidados de saúde prestados no âmbito do Centro de Saúde de Boticas, propõe que seja aprovada a seguinte:*

**MOÇÃO**

**I – Exposição dos Motivos e Considerandos**

1. A diminuição do número de médicos no Centro de Saúde de Boticas tem provocado um anormal congestionamento daquela unidade de saúde, aumentando significativamente os tempos de espera por uma consulta;
2. A recente aposentação de dois médicos do Centro de Saúde de Boticas conduziu a que cerca de 1.300 utentes não disponham atualmente de Médico de Família;
3. Após as diligências do Presidente da Câmara Municipal, a colocação de uma Médica de apoio no Centro de Saúde de Boticas, em regime de tempo parcial, permitiu atenuar o problema, embora esteja longe de ser uma solução duradoura para o mesmo;
4. A elevada percentagem de população idosa do concelho, com fracos recursos financeiros e com mobilidade condicionada, tem uma grande dependência dos serviços médicos prestados no âmbito do Centro de Saúde de Boticas.

**II – Proposta**

A Assembleia Municipal de Boticas, reunida em 26 de fevereiro de 2015, preocupada com a atual situação do Centro de Saúde de Boticas, decorrente da redução do número de médicos daquela unidade de saúde, delibera:

1. Que sejam encetadas todas as diligências e adotadas as medidas necessárias para que seja colocado mais um médico, em regime de permanência, no Centro de Saúde de Boticas;



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BOTICAS  
GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA**

2. Solicitar uma reunião junto do Ministério da Saúde e da ARS Norte no sentido de que a falta de médicos no Centro de Saúde de Boticas seja debelada de uma forma duradoura, garantido a atribuição de Médico de Família aos 1.300 utentes atualmente excluídos deste direito e cumprindo os *racios* indicados do número de utentes por médico;
3. Continuar a manter contactos junto da administração do Agrupamento de Centros de Saúde do Alto Tâmega e Barroso no sentido de serem equacionadas soluções de parceria que permitam garantir o acesso da população do Concelho aos cuidados de saúde;
4. Dar conhecimento desta deliberação ao Senhor Ministro da Saúde, à Comissão Parlamentar de Saúde e Direções Parlamentares da Assembleia da República.

*Assembleia Municipal de Boticas em 26 de fevereiro de 2015*

**O Grupo Municipal do PSD**

Camilo Anes Pires

José Manuel Fernandes Pereira

Leício Fernandes Dias do

Daniel Costa Moura Ribeiro

Sandra Isabel André dos Reis

Rui Costa

## Moção

A saúde na nossa Região atravessa a maior crise de sempre, continuam, apenas e só a ser segurados o alargamento da cobertura da rede de cuidados primários, ao mesmo tempo que se conjugam o acentuar das dificuldades do sector público em dar respostas aos utentes em tempo útil.

Paralelamente e aproveitando as carências existentes como o aumento brutal das taxas moderadoras no SNS, que mais não fazem do que dar corpo a uma velha aspiração do capital e que mais não visa do que a transformação em negócio e lucro as funções sociais do Estado, proliferam-se, assim, as estruturas privadas ligadas a esta área, promovendo encargos financeiros demasiado elevados que impedem a maioria dos utentes a recorrer a este serviço.

A nível da nossa Região, nomeadamente em relação ao Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, os últimos meses tem sido considerados como caótico, ressaltando vários aspetos de extrema negatividade, tais como:

- Falta de camas no internamento de Medicina;
- Cãos nas urgências de vários polos hospitalares, com tempos de espera superiores aos limites de segurança do utente;
- Macas de ambulâncias retidas em plenos corredores dos polos hospitalares;

## Boticas

- Falta de produtos básicos como papel para as Marquesas, os lençóis não chegam para os doentes, pede-se inclusivamente aos doentes para que tragam cobertores, soro,
- Faltam auxiliares, assistentes, enfermeiros, médicos e outros terapeutas.

Aspetos estes, inerentes ao resultado das desastrosas políticas de direita levadas a cabo pelos sucessivos Governos, que mais não fazem do que por em causa o direito do cidadão à saúde, facto este que resulta apenas e só das políticas restritivas que tem vindo a ser implementadas e impostas nos últimos anos.

Considerando que a Constituição da República Portuguesa, no seu artigo 64º consagra, para todos os cidadãos o direito à proteção da saúde e o dever de a defender e promover;

Considerando o crescente descontentamento dos utentes do Serviço Nacional de Saúde no Alto Tâmega com a situação que se vive na Unidade Hospitalar de Chaves e sua desqualificação

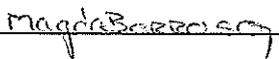
A Assembleia Municipal de Boticas, reunida em 26 de Fevereiro de 2015, delibera o seguinte:

1. Denunciar e condenar as restrições e cortes orçamentais na área da saúde que afetam negativamente a população portuguesa e em especial a do Alto Tâmega;
2. Reafirmar a necessidade de qualificação da Unidade Hospitalar de Chaves, devolvendo-lhe crescente autonomia e apetrechando-a dos recursos adequados às suas funções;

3. Exigir ao Ministério da Saúde a implementação da Resolução da Assembleia da República n.º. 92/2011, de 26 de Abril, sobre a criação da Unidade Local de Saúde do Alto Tâmega;
4. Criar uma Comissão na Assembleia Municipal para que em conjunto com a Câmara Municipal seja recebida pelo Senhor Ministro da Saúde, ARS Norte, CHTMAD e ACES do Alto Tâmega;
5. O envio desta deliberação ao Exmo. Senhor Presidente da República, à Exma. Senhora Presidente da Assembleia da República, ao Exmo. Senhor Primeiro-ministro, ao Exmo. Senhor Ministro da Saúde, à Comissão Parlamentar da Saúde e às Direções Parlamentares da Assembleia da República.

Boticas, 26 de Fevereiro de 2015

A Eleita Municipal:



(Magda Barroso)





**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BOTICAS  
GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA**

*O Grupo Municipal do Partido Social Democrata, dando voz às populações residentes na área de influência da Unidade Hospitalar de Chaves (Concelhos de Boticas, Chaves, Montalegre e Valpaços), propõe que seja aprovada a seguinte:*

**MOÇÃO**

**I – Exposição dos Motivos e Considerandos**

1. A enorme e crescente preocupação com o mau funcionamento da Unidade Hospitalar de Chaves, que não tem dado uma resposta capaz às necessidades dos cidadãos no seu direito à saúde;
2. A crescente insatisfação dos utentes do SNS no Alto Tâmega com a situação que se vive na Unidade Hospitalar de Chaves, que se tem vindo a degradar, com tendência a deteriorar-se ainda mais;
3. Os relatos cada vez mais frequentes que configuram uma manifesta e progressiva falta de recursos para uma resposta adequada na unidade de Chaves;
4. A diminuição progressiva do número de profissionais médicos da Unidade Hospitalar verificada após a integração do Hospital Distrital de Chaves no CHTMAD, e o crescente grau de insatisfação de todos os profissionais desta unidade;
5. O esvaziamento de competências e a perda de um grande número de especialidades médicas, transferidas de Chaves para Vila Real;
6. Os crescentes problemas verificados ao nível do serviço de Urgências, motivados pela falta de profissionais de saúde, que levam ao "entupimento" das mesmas e resultam num tempo de espera demasiadamente elevado e em diagnósticos imprecisos, com claro prejuízo para os utentes;
7. É de consenso que uma eficaz articulação entre os cuidados de saúde primários e os cuidados de saúde diferenciados deve constituir uma preocupação permanente e



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BOTICAS  
GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA**

constante das diferentes entidades responsáveis por esta matéria, sendo que o modelo organizacional de Unidade Local de Saúde é o mais adequado para a prestação de cuidados de saúde à população, cujos interesses e necessidades importa, em primeiro lugar, salvaguardar.

**II – Proposta**

A Assembleia Municipal de Boticas, reunida em 26 de fevereiro de 2015, preocupada com as notícias do deplorável funcionamento da Unidade Hospitalar de Chaves, que não dá a resposta necessária às carências dos cidadãos no seu direito à saúde, delibera:

1. Reiterar de forma clara e inequívoca o seu apoio à Criação da Unidade Local de Saúde do Alto Tâmega em conformidade com o publicado em Diário da Republica;
2. Apelar ao Governo para que, no uso das suas competências e dentro da celeridade possível, implemente medidas urgentes devidamente referenciadas, exigindo medidas imediatas para ultrapassar a crise funcional da Unidade Hospitalar de Chaves e em especial do seu serviço de urgência, por parte do Ministério da Saúde e do Conselho de Administração do CHTMAT;
3. Solicitar à Assembleia da República, através da Comissão Parlamentar de Saúde, uma visita à Unidade Hospitalar de Chaves do CHTMAT para constatar, no local, a atual situação desta unidade de saúde;
4. O envio desta deliberação ao Senhor Ministro da Saúde, Senhor Primeiro-ministro, Senhor Presidente da República, Senhora Presidente da Assembleia da República, à Comissão Parlamentar de Saúde, Direções Parlamentares da Assembleia da República e CIM Alto Tâmega.

*Assembleia Municipal de Boticas em 26 de fevereiro de 2015*

**O Grupo Municipal do PSD**

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*Camilo Anes Pires*